

TRADUÇÃO INGLÊS-PORTUGUÊS DE TEXTOS MÉDICOS: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Camilla Cristina Alves Ribeiro (UNIREDENTOR)

camillacristina.ribeiro@hotmail.com

Renato Faria da Gama (UNIREDENTOR)

professor@renatogama.med.br

Luana Peçanha Lopes Viana (UNIREDENTOR)

luannaplv@gmail.com

Frederico Torres Ludugério (UNIREDENTOR)

fredintercambios@yahoo.com.br

O idioma inglês é a língua predominante nas publicações médicas internacionais. Sabendo que o mundo moderno abrange muitos campos, incluindo o da ciência, entende-se que esse processo demanda uma comunicação internacional uniforme nessa área e, conseqüentemente, um idioma compatível. Os materiais são produzidos, em primeiro momento, em sua maioria, em inglês, o que demanda uma tradução para uma dada língua-alvo. O objetivo deste trabalho é discutir a tradução de certas terminologias médicas do inglês para o português, corroborando e/ou refutando as escolhas linguísticas feitas de uma língua para outra. Esta é uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, em que se buscou, na bibliografia disponível, quantificar, o que chamamos de *mistranslations*. Buscou-se ainda explicar, qualitativamente, as possíveis razões que conduziram a determinadas escolhas de tradução. Para isso, categorizamos os “erros” de tradução para melhor explicá-los. Os resultados indicam inconsistência em muitos termos; as inconsistências são, na sua maioria, relacionadas à hermenêutica do tradutor ou a do entendimento da comunidade médica brasileira.

Palavras-chave: Tradução. Práticas Interdisciplinares. Barreiras de Comunicação. Sistema Unificado de Linguagem Médica.